

Já não se trata apenas da distância ou do tempo de condução, também conta como e onde se conduz. Seguradoras europeias estão a avançar.

[Data Bridge Market](#), consultora especializada, prevê um crescimento médio anual até 2026 de cerca de 20% no volume de negócios dos seguros automóvel pagos por utilização.

Segundo a consultora são muitas as vantagens deste tipo de apólice para as seguradoras: atrai condutores de baixo risco, potencia a lealdade do cliente, reduz custos de sinistros, aumenta o número de oportunidades de contacto com os segurados, possibilita a introdução de novos serviços geradores de receitas e causadores de maior satisfação dos clientes.

A tecnologia é elemento fundamental para se poder estabelecer este novo negócio, daí que quem está a progredir nesta área sejam seguradoras como a Allianz, AXA, Progressive Insurance, Allstate, Desjardins, Generali, MAPFRE, Metromile, Aviva, Admiral Group, Ageas, Liberty Mutual Insurance e Mitsui Sumitomo Insurance. Também empresas de tecnologia como a Octo Telematics, TomTom Telematics ou a IMS - Intelligent Mechatronic Systems se posicionam na liderança desta nova, quanto a grande escala, linha de produtos.

Para a consultora existem já alguns conceitos em pleno desenvolvimento e mesmo em utilização. A segmentação proposta na análise da Data Bridge é como segue:

- Veículos novos e veículos já a serem utilizados. Este último segmento é o que vai registar maior crescimento: 19% de média anual entre 2019 e 2026.
- Tipo de pacote do utilizador. Aqui distingue-se uma abordagem PAYD - Pay-as-you-drive, PHYD - Pay-how-you-drive e MHYD - Manage-how-you-drive. O PAYD é o que maior crescimento vai registar: 18,8% em média anual no período 2019-26.
- Tipo de veículo: Ligeiro (LDV - Light Duty Vehicle) ou pesado (HDV - Heavy Duty Vehicle). O segmento LDV é o que mais cresce em média anual no período estimado: 18,8%.
- As bases tecnológicas que viabilizam o negócio são: OBD II (GPS), smartphone, sistema embedded (incorporado no aparelho, é a que mais cresce no mercado), caixa negra, existindo outros.
- O tipo de veículos analisados são essencialmente os híbridos (HEV - Hybrid Electric Vehicle), os elétricos plug in (PHEV) e os totalmente elétricos BEV (Battery Electric Vehicle), sendo este o segmento que mais cresce em média anual entre 2019 e 2026: 19,3%. Os ICE - Internal Combustion Engine (ICE), motores clássicos alimentados por derivados de petróleo, já começam a escapar a estas análises.

Os avanços tecnológicos estão a revelar-se essenciais para o desenvolvimento destes novos produtos seguradores e as companhias líderes estão a avançar rapidamente, conclui a consultora.

Fonte: ECO (Portugal), em 15.09.2019.